

Medicina e Política devem andar em conjunto

Dr. Sebastião Tramontin



Diretor de Defesa Profissional do CBR

Em recente contato, em Brasília, com o Deputado Rafael Guerra a respeito da possibilidade de aprovação do projeto de lei da CBHPM que tramita no Congresso Nacional, obtivemos dele a informação de que as possibilidades para o mesmo entrar em pauta para votação este ano ainda, não são tão animadoras quanto nós médicos desejamos.

O ano de 2006 é especial para o Brasil. Agora no início estamos em época de férias e as empresas e a máquina administrativa do país começam a mover-se efetivamente após o carnaval, isto é, no mês de março.

Por informação do Deputado, é necessário que o projeto entre em pauta para votação nos meses de abril ou maio, porque no mês de junho teremos a Copa do Mundo, e como todos sabemos, teremos expedientes mais curtos não só na

Câmara dos Deputados, mas também na atividade privada devido a grande paixão do povo brasileiro pelo esporte em questão, e a expectativa de sermos novamente campeões.

Como estamos em ano eleitoral, após a Copa do Mundo estaremos em franca campanha para as eleições, quando a maioria dos deputados, sendo candidato a reeleição, estarão ocupadíssimos em suas campanhas nas bases eleitorais, o que justifica suas ausências em Brasília, portanto não dará número suficiente nas sessões para aprovação do projeto de nosso interesse.

As festividades do início do ano, carnaval, Copa do Mundo e eleições em 2006 são fatos sabidos por todos e não precisaríamos deste boletim para anunciar o óbvio, porém, devemos lembrar que só se votam hoje no Congresso Nacional matérias urgentes e do interesse do governo, o que é de se esperar, porque o mesmo tem maioria naquela Casa. E o nosso projeto ficará para época oportuna, quando esta aparecer...

Então quero convocar a todos os integrantes do CBR, e através destes, a todos os médicos brasileiros, para conscientizar o deputado de sua relação (porque todos os médicos têm pelo menos um) para que o mesmo tome conhecimento da importância do projeto e colabore no sentido de sua colocação em pauta e aprovação.

O projeto da CBHPM não é somente o referencial de ganho para médicos, mas também outros referenciais de grande importância para o exercício da medicina. Dizem as operadoras que se o SADT

não estivesse incluído na CBHPM, a mesma já teria sido adotada. Isso demonstra orientações tendenciosas no sentido de sermos vistos pelas outras especialidades como vilões no custo da saúde suplementar. E dá até para entender porque querem nos deixar fora da CBHPM, porque aqui entram aqueles grupos já referidos que pensam que a especialidade é exercida por máquinas e não por médicos.

Além disso, ainda contamos com aqueles que freqüentemente exercem a nossa especialidade indevidamente e sem a capacidade técnica requerida, apoiados em leis que não a da moral e do bom senso que visam o bem estar de nossos pacientes, sendo estes vítimas desses oportunistas. Esse grupo de colegas apóia a filosofia das operadoras porque não tem compromisso com a qualidade dos serviços que presta, tanto cientificamente como nos equipamentos que utiliza.

Caros membros do CBR: é necessário levantarmos os olhos e procurarmos um horizonte mais promissor, isto é perfeitamente possível, basta querermos. Este é um trabalho de base. Feito em cada canto do Brasil e de acordo com a realidade local.

Em todos os estados brasileiros temos Federadas ou representantes, e, é através destes que iniciaremos um grande movimento para a reestruturação de nossos referenciais financeiros.

Convoco a todos para a sensibilização de nossos políticos da importância e urgência da votação do referido Projeto.